



BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
13 de julho de 2022

- **Equipe técnica:**
Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes



- Após três meses sem publicação dos dados da Pesquisa Focus pelo Banco Central do Brasil (BCB), em virtude da greve dos servidores federais, a atualização das expectativas dos agentes de mercado trouxe revisões para baixo sobre as projeções do IPCA para 2022. A estimativa neste ano foi revisada para 7,67% (ante 8,5% há 4 semanas) e tem como principal influência a aprovação do projeto que limita a cobrança do ICMS sobre produtos e serviços essenciais à alíquota mínima de cada estado, aproximadamente entre 17% e 18%, além da medida que zerou as alíquotas de PIS/Cofins sobre as vendas de Gasolina, Etanol e GNV. No entanto, essas medidas que visam atenuar o impacto do aumento do preço internacional do petróleo em 2022 deverão ser revertidas no próximo ano, podendo trazer novas pressões sobre os preços em 2023, o que indica o aumento das projeções para o IPCA em 2023 e 2024.
- A expectativa de maior inflação nos próximos anos vem influenciando as perspectivas em relação à taxa de juros Selic nas últimas semanas. Após o último reajuste, o mercado espera um novo aumento de 0,5 p.p, levando a Selic até 13,75% a.a., a ser realizado na próxima reunião. Embora o mercado mantenha as perspectivas de redução na taxa a partir de 2023, é esperado que as taxas se mantenham elevadas por mais tempo do que o antecipado.
- Em relação às estimativas de crescimento para o PIB Total e PIB da Indústria, também foram apresentadas melhoras nas perspectivas ao longo das últimas semanas, tendo em vista o desempenho melhor que o esperado dos indicadores econômicos nacionais, da balança comercial e da resposta positiva do mercado de trabalho. Contudo, dado o cenário de incerteza global, com possibilidades de recessão nos EUA, conflito no Leste Europeu sem desfecho e possíveis novos *lockdowns* na China, há possibilidades de restrição no crescimento das economias. É esperado que o país cresça 1,59% em 2022.
- A taxa de câmbio, que respondeu positivamente nos últimos meses frente a melhora relativa no cenário internacional, deverá encerrar o ano de 2022 cotada em R\$/US\$ 5,13.

Fonte: BCB e Observatório FIESC





MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2022	2023	2024	2025
IPCA (%)	7,67 ↓	5,09 ↑	3,30 ↑	3,00 =
IGP-M (%)	12,03 ↓	4,73 ↑	4,00 =	4,00 =
PIB (% de crescimento)	1,59 ↑	0,50 =	1,80 ↓	2,00 =
TAXA DE CÂMBIO Fim do período (R\$/US\$)	5,13 ↑	5,10 =	5,06 ↓	5,15 =
SELIC Fim do período (% a.a.)	13,75 =	10,50 =	8,00 ↑	7,50 =
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	70,00 ↑	60,71 ↑	52,60 ↑	49,82 ↑
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	58,40 ↓	66,15 ↑	70,16 ↑	75,00 ↑
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	59,00 =	62,00 =	63,00 =	64,55 =

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



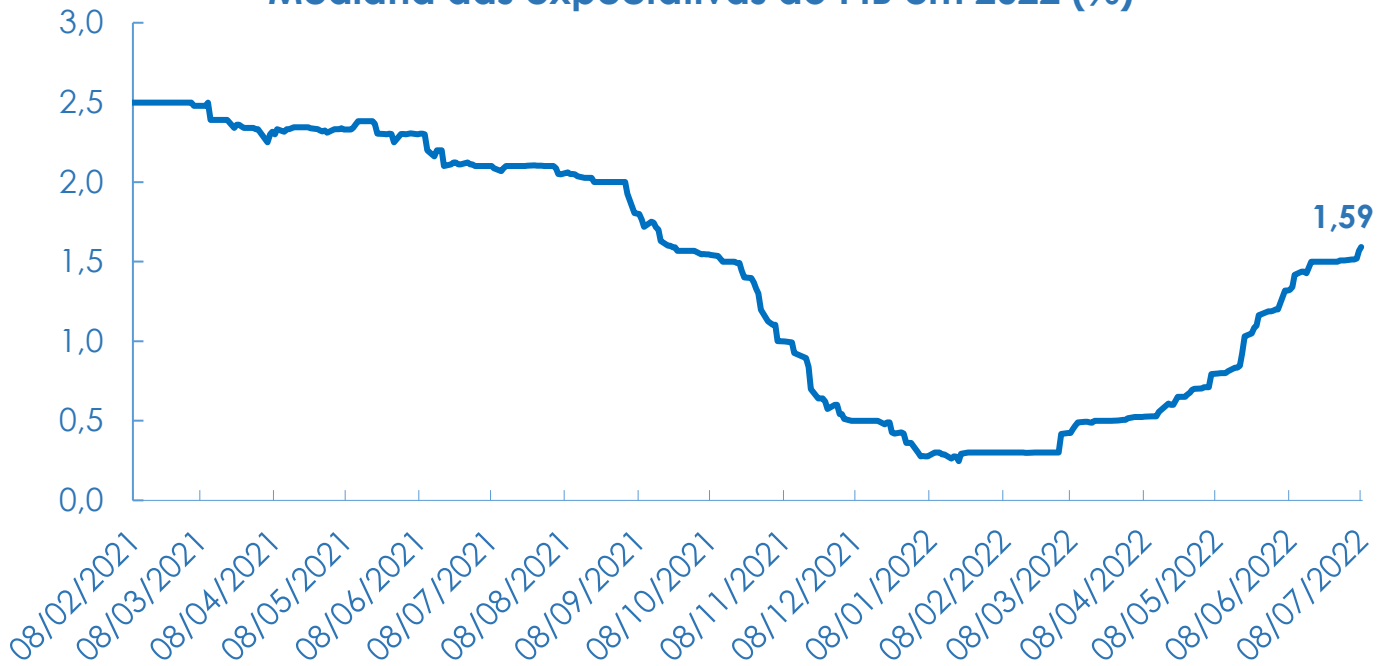
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

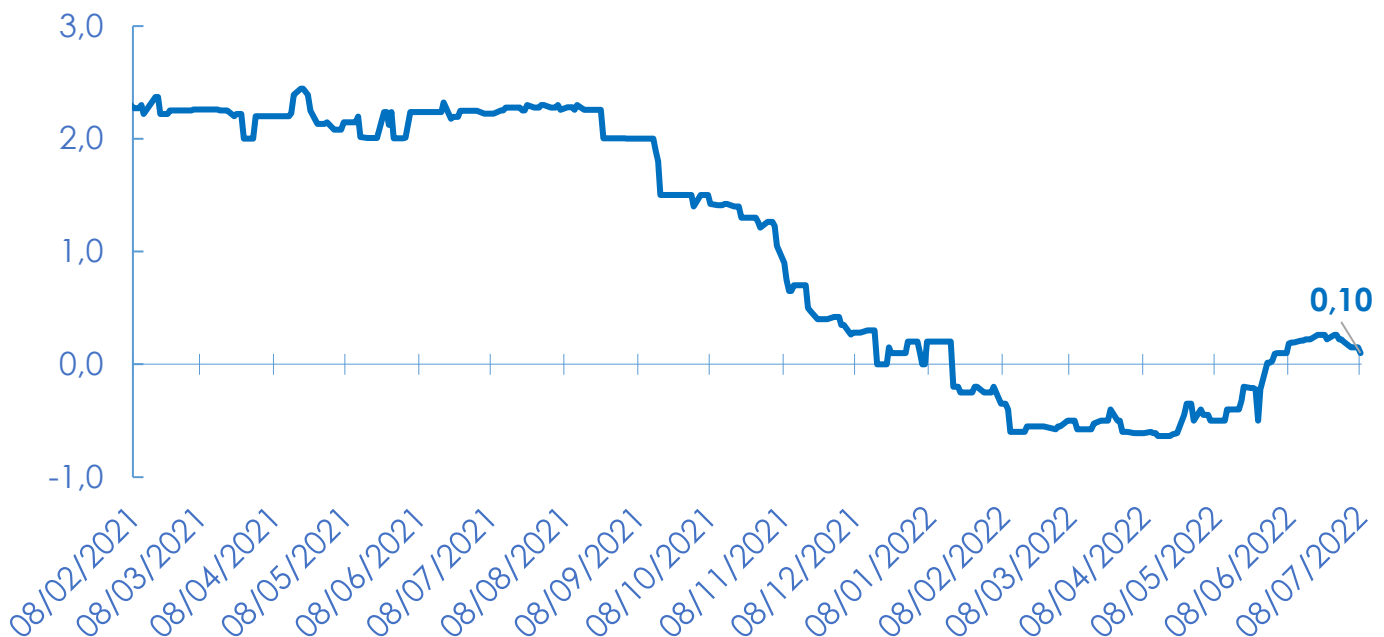


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas do PIB em 2022 (%)



Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2022 (%)

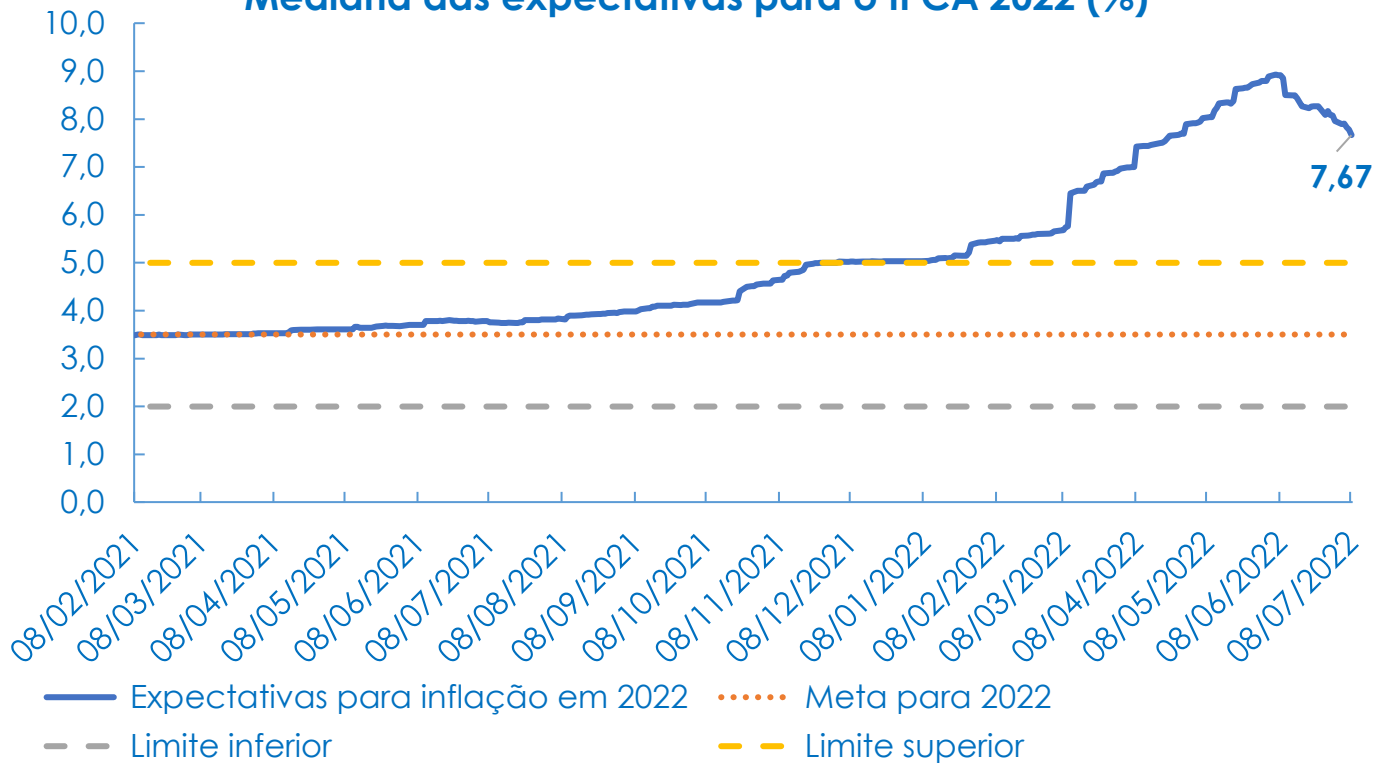


Fonte: BCB e Observatório FIESC

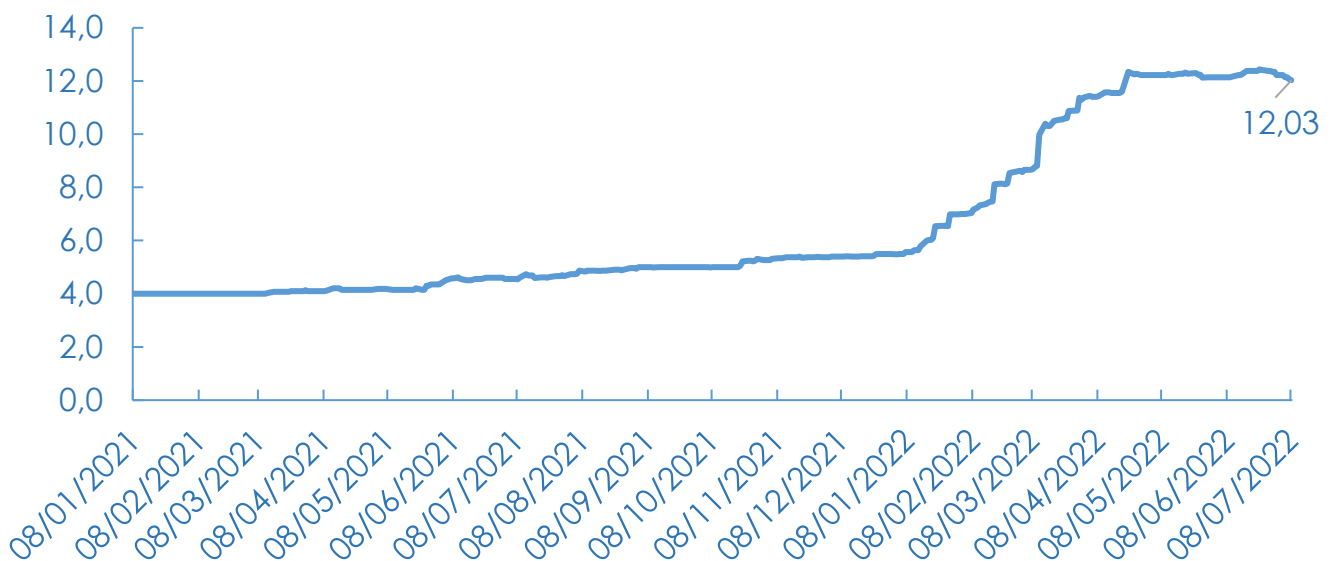


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o IPCA 2022 (%)



Mediana das expectativas para o IGP-M 2022 (%)

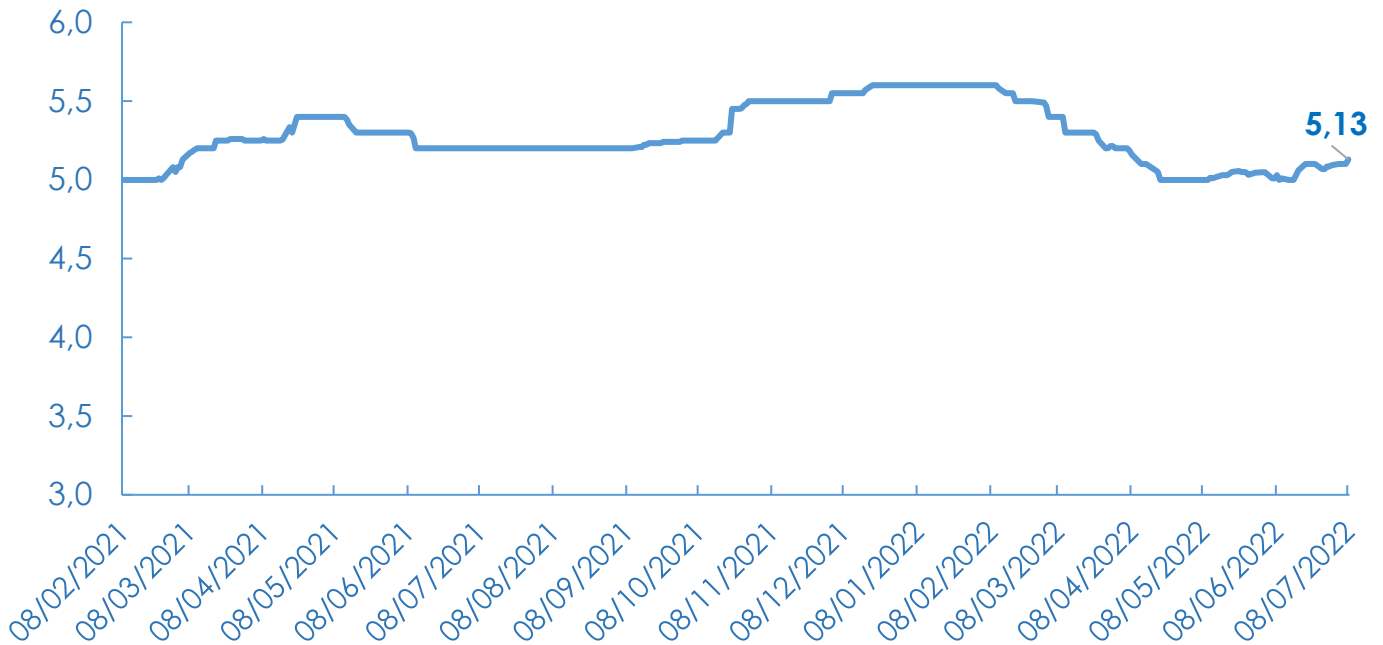


Fonte: BCB e Observatório FIESC

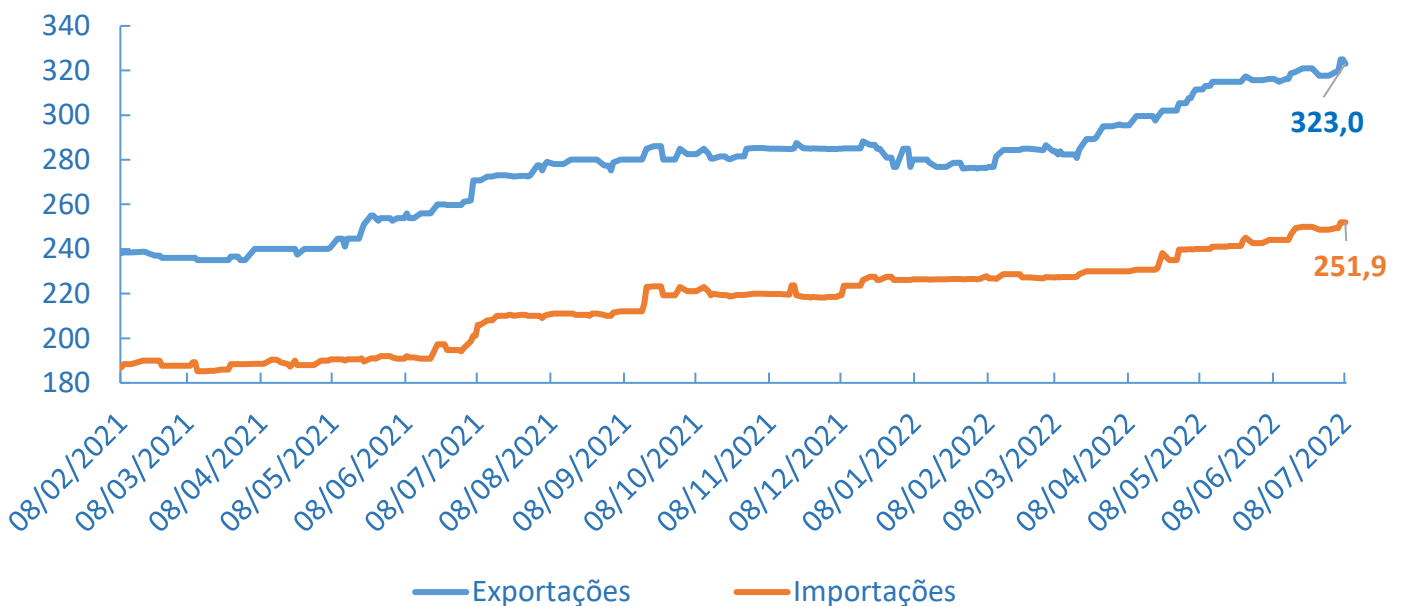


EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Mediana das expectativas para o câmbio 2022 - fim do período (R\$/US\$)



Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2022 (US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC